Frameworks

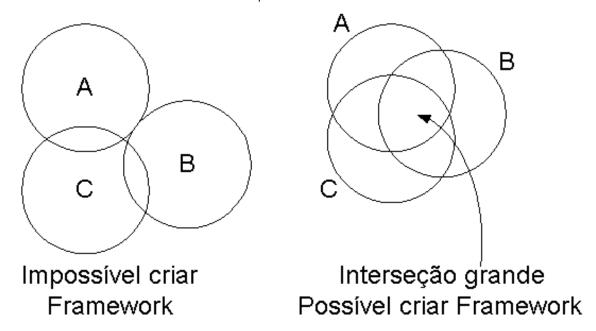
O que é um framework?

Qual é o problema?

- Programar é difícil
- Onde está a maior dificuldade?
 - "Interface design and functional factoring constitute the key intelectual content of software and is far more difficult to create or re-create than code" (Peter Deutsch)
- Mas nossos programadores são mortais
 - "It shouldn't take a good programmer to build a good program"
- Solução: Temos que fornecer formas de re-uso que vão além de código: re-uso de análise, design, código.
 - Framework orientado a objeto

O que é um Framework?

- Um framework captura a funcionalidade comum a várias aplicações
- As aplicações devem ter algo razoavelmente grande em comum: pertencem a um mesmo domínio de problema



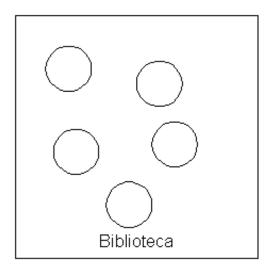
- Há várias definições de frameworks (ver aqui)
- A definição que usamos foca quatro características principais de um framework (Orientado a Objeto):
 - "Um framework provê uma solução para uma família de problemas semelhantes, ...
 Usando um conjunto de classes e interfaces que mostra como decompor a família de problemas, ...
 E como objetos dessas classes colaboram para cumprir suas responsabilidades, ...
 O conjunto de classes deve ser flexível e extensível para permitir a construção de várias aplicações com pouco esforço, especificando apenas as particularidades de cada aplicação"
- Observe que um framework é uma aplicação quase completa, mas com pedaços faltando
 - Ao receber um framework, seu trabalho consiste em prover os pedaços que são específicos para sua aplicação
 - As técnicas básicas são Template Method e Composição

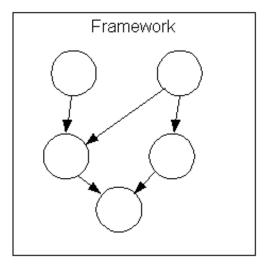
Diferenças entre um Framework e uma Biblioteca de Classes OO

• Numa biblioteca de classes, cada classe é única e

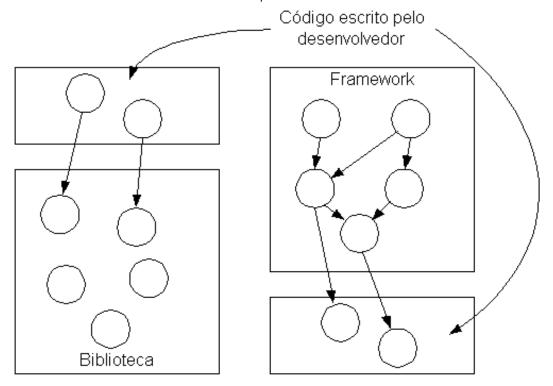
independente das outras

- Num framework, as dependências/colaborações estão embutidas (wired-in interconnections)
- Com biblioteca, as aplicações criam as colaborações



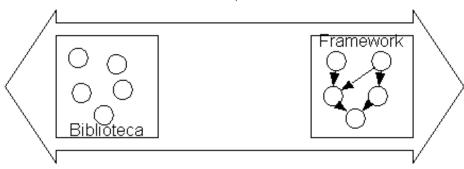


- Vê-se portanto que um framework impõe um modelo de colaboração (o resultado da análise e design) ao qual você deve se adaptar
 - Já que a comunicação entre objetos já está definida, o projetista de aplicações não precisa saber quando chamar cada método: é o framework que faz isso
- Não se pode embutir conhecimento do domínio (análise + design) numa biblioteca de classes
- O framework é usado de acordo com o Hollywood Principle ("Don't call us, we'll call you")
 - É o framework que chama o código da aplicação (que trata das particularidades dessa aplicação)
 - Framework = Upside-down library



- Exemplo do Hollywood Principle
 - Modelo de eventos em Java/AWT
 - AWT é um framework
 - No código abaixo, mouseClicked() e mousePressed() são chamados pelo framework (AWT)

 A diferença entre um framework e uma biblioteca de classes não é binária



- Classes instanciadas pelo cliente
- Cliente chama funções
- N\u00e3o tem fluxo de controle predefinido
- Não tem interação predefinida
- Não tem comportamento default
- Customização com subclasse ou composição
- Chama funções da "aplicação"
- Controla o fluxo de execução
- Define interação entre objetos
- Provê comportamento default

Diferenças entre Frameworks e Design Patterns

- Aparentemente, os dois consistem de classes, interfaces e colaborações prontas
- As diferenças são:
 - Design patterns são mais abstratos do que frameworks
 - Um framework inclui código, um design pattern não (só um exemplo do uso de um pattern)
 - Devido à presença de código, um framework pode ser estudado a nível de código, executado, e reusado diretamente
 - Design patterns s\(\tilde{a}\) elementos arquiteturais menores do que frameworks
 - Um framework típico contém vários design patterns mas o contrário nunca ocorre
 - Exemplo: Design patterns são frequentemente usados para documentar frameworks
 - Design patterns s\(\tilde{a}\) menos especializados do que frameworks
 - Frameworks sempre têm um domínio de aplicação particular enquanto design patterns não ditam uma arquitetura de aplicação particular

Características Básicas de Frameworks

- Um framework deve ser reusável
 - É o propósito final!
 - Para ser reusável, deve primeiro ser usável
 - Bem documentado
 - Fácil de usar
- Deve ser extensível
 - O framework contém funcionalidade abstrata (sem implementação) que deve ser completada
- Deve ser de uso seguro
 - O desenvolvedor de aplicações não pode destruir o framework
- Deve ser eficiente
 - Devido a seu uso em muitas situações, algumas das quais poderão necessitar de eficiência
- Deve ser completo
 - Para endereçar o domínio do problema pretendido

frame-1 programa próxima